



Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

GABINETE FERNANDO LIMA

2021-2024

Indicação nº 02/2024

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cambé, do Estado do Paraná.

O Vereador que subscreve, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno desta Casa, requer o encaminhamento de expediente ao Executivo Municipal com a seguinte indicação:

Sugere a realização de estudo de viabilidade para a **revitalização das quadras poliesportivas** do Castelo Branco e do Jardim Santa Izabel com **projeto artístico e estrutural, conectando a arte ao esporte.**

Tais projetos artísticos têm impactado cidades no mundo todo. A ideia é transformar quadras poliesportivas em ambientes familiares nos quais o esporte encontra a arte em espaços acolhedores e coloridos, que podem ser **executados em parceria com empresários e com grupos de artistas locais**, integrando o ente público à comunidade.





Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

GABINETE FERNANDO LIMA

2021-2024





Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

GABINETE FERNANDO LIMA

2021-2024



Ciente da importância de tal projeto e da apreciação do mesmo por parte do Executivo Municipal, coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Cambé, 19 de fevereiro de 2024

Fernando dos Santos Lima
Vereador

As cores das ruas no grafite das quadras

ge ge.globo.com/sc/especial-publicitario/federacao-catarinense-de-basketball/basquete-transforma-sc/noticia/2022/11/09/as-cores-das-ruas-no-grafite-das-quadras.ghtml



Movimentos ágeis e coreografados, batidas no chão de forma rítmica, apresentações cercadas de público. Todos esses elementos remetem às mais variadas formas de arte, mas também simbolizam um esporte em específico: o basquete. Os dribles desconcertantes dão o ritmo da dança, os quiques da bola soam como música para os ouvidos e as quadras representam o teatro, seja ele de rua, ou não.

> Basquete Transforma SC leva inspiração para jovens de Florianópolis

Assim como diversos artistas criam suas obras ao marcar belos arremessos, a pintura é traduzida pelo grafite ao dar cor à expressão urbana nos mais variados locais. Entre eles, está a pintura que faz parte da quadra entregue pelo Basquete Transforma SC ao Red Park, no Rio Vermelho.

A obra dá vida ao projeto promovido pela Federação Catarinense de Basketball (FCB) em parceria com a NSC. Produzida pela artista Titi Bertol, ela foi pensada para dar funcionalidade ao ambiente e trazer uma ideia de movimento, já que o espaço é utilizado para a prática do basquete e suas variações.

De acordo com a grafiteira que mora no norte da ilha, a pintura — que é a maior da sua carreira até o momento — tem a cara do Rio Vermelho e a principal inspiração foi a comunidade local.

— A região possui tanto o grafite, quanto o basquete de forma bem presente. Então me preocupei em não descaracterizar esses elementos. Entendi que o meu papel era deixar evidente a movimentação e a importância que o local já tem para as pessoas que o utilizam muito tempo antes de eu chegar. Acredito que o artista na função que eu estava, de intervir nessa proporção em algo comunitário, deve prestar atenção nesses pontos — comentou Titi, que teve as primeiras experiências com pintura em parede em 2010 e trabalha diretamente com grafite há quatro anos.

Coletivo

Não apenas serviram de inspiração, mas as pessoas do bairro também ajudaram nos cinco dias de trabalho. Titi teve o apoio de sete artistas assistentes, sendo cinco deles residentes do Rio Vermelho, além dos moradores que respeitaram a revitalização, ficando sem praticar no período, e dos voluntários que se dispuseram a ajudar mesmo alguns sem nunca ter pego um pincel antes.

— Foi muito encantador trabalhar com tantas pessoas em prol do bem comum. O maior objetivo alcançado não foi o resultado da pintura, que gostei muito também, mas sim a integração e o orgulho comunitário que a arte trouxe. Não se faz uma pintura em quase 700 m² de um espaço público sem a colaboração coletiva — completou Titi, que fez questão de chamar artistas locais para comporem o espaço com suas linguagens.

Essa aproximação da arte com a comunidade também aconteceu com a pintora. Ela conta que cresceu vendo muito grafite em Porto Alegre e passou a ser uma referência da artista, junto com os outros elementos que rodeiam o basquete, como a música e o estilo de roupa.

— É uma forma de a própria comunidade desenvolver a sua cultura. Como o acesso era mais difícil a museus, galerias e espaços culturais, nós criamos o nosso ambiente com as nossas características. A arte de rua me instiga e talvez eu nunca teria me interessado ou sentido a possibilidade de poder fazê-la se fosse de outra forma — explicou.

Basquete Transforma SC revitaliza quadra em Blumenau

Projeto reforma quadra pública para torneios de basquete e oficinas artísticas

oglobo.globo.com/esportes/projeto-reforma-quadra-publica-para-torneios-de-basquete-oficinas-artisticas-23288298

O Globo

7 de dezembro de 2018

Esportes

Evento Payback acontece neste sábado, no Leblon

O Globo

07/12/2018 - 13:41 / Atualizado em 07/12/2018 - 15:01



Quadra foi reformada especialmente para o evento Foto: Felipe Castro/Divulgação

O público está convidado para participar da terceira edição do evento Payback 1x1, que vai realizar torneios e clínicas de basquete, além de oficinas artísticas gratuitas na praça Claudio Coutinho, no Leblon, que foi revitalizada e pintada especialmente para o evento, que acontece entre 13h e 22h deste sábado.

Na programação, o destaque são os torneios de basquete 1x1, o tradicional mano a mano, e também o 3x3. Modalidade que estará na próxima olimpíada, em Tóquio, 2020. As equipes e os atletas convidados vão jogar por uma premiação de R\$ 1.000, que será entregue aos vencedores. As disputas terão categorias masculinas e também femininas.

O Payback 1x1 é idealização do ex-atleta profissional Daniel Lorio, que teve uma passagem vitoriosa pelo Flamengo. O objetivo é difundir a cultura do basquete. A programação completa ainda vai envolver música e gastronomia.

O grafiteiro Ton pertence ao coletivo SNC que, em parceria com o Payback, elaborou o movimento Quadras Pintadas, visando a revitalização de forma artística das quadras de basquete do Rio de Janeiro com o objetivo de atrair o público para a prática do esporte. Ele ministra clínicas de arte em tabelas recicladas nesse sábado, durante o evento.

Projeto revitaliza quadras públicas de basquete da cidade com mutirões de pintura coletiva e arte urbana

oglobo.globo.com/ela/projeto-revitaliza-quadras-publicas-de-basquete-da-cidade-com-mutiroes-de-pintura-coletiva-arte-urbana-25141715

Carolina Ribeiro

5 de agosto de 2021

Ela

Idealizado por Daniel Lorio, ao lado dos artistas plásticos Antonio Ton e Madu Feijó, o Paraíso do Basquete é uma iniciativa que, desde 2018, pretende valorizar o esporte

Carolina Ribeiro

05/08/2021 - 09:37 / Atualizado em 05/08/2021 - 09:48



Dani Lorio (à esquerda), idealizador do projeto, Antonio Ton (centro), artista que cria os designs, e Duda Feijo (à direita) Foto: Leo Martins / Agência O Globo

PUBLICIDADE

Antônio Ton, artista plástico, de 27 anos, ensaia um pedido de aprovação para a namorada: “Está boa a camisa? Escolhi uma sem mancha”, pergunta à Madu Feijó, artista empreendedora, da mesma idade, exibindo uma polo berinjela. “No Mirante Rocinha, perguntaram se a minha bermuda estampada de pingos de tinta estava à venda”, diverte-se. A peça de estimação, a mesma que usa para a foto ao lado, o acompanha há dez anos. No

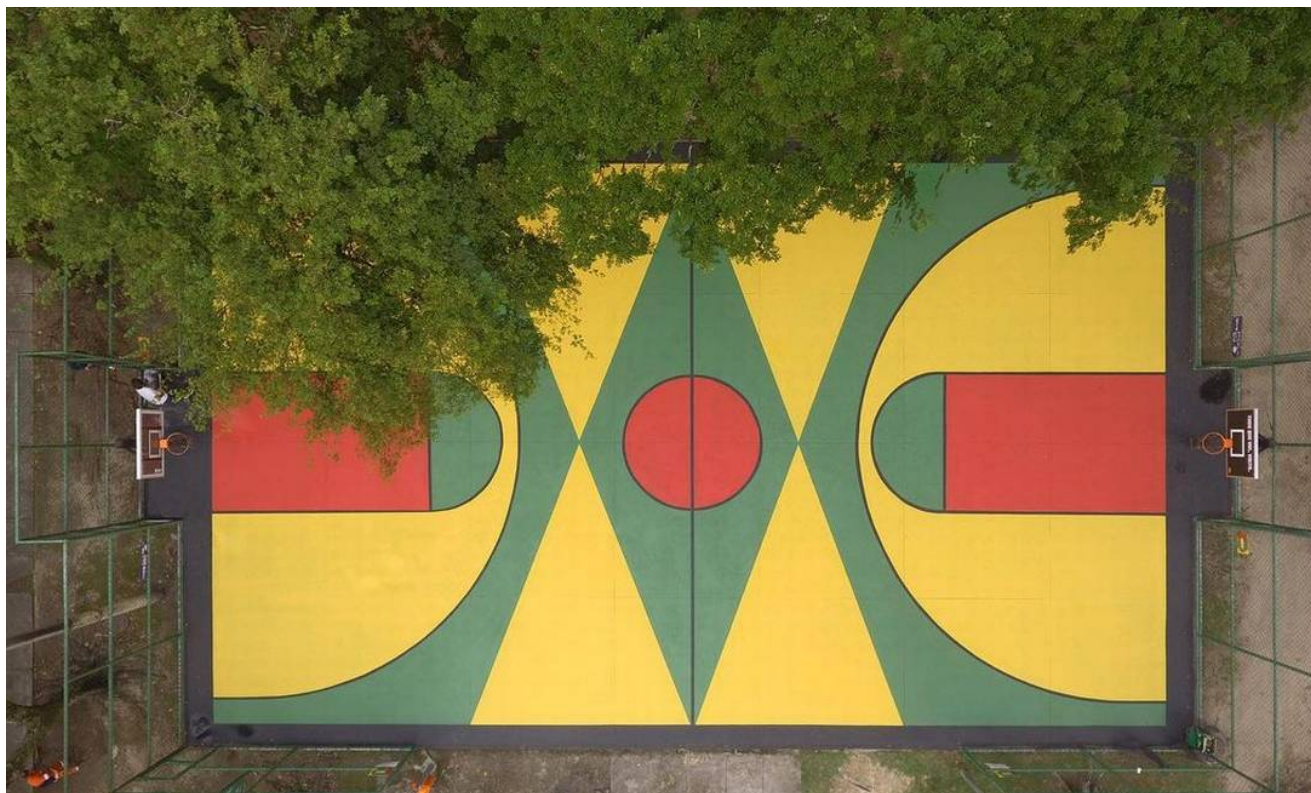
episódio em que foi cobijada, Ton estava pintando de azul, laranja e branco uma quadra de basquete na comunidade. “É muito potente ver um trabalho saindo do papel, ganhando forma no chão e sendo usufruído. O desenho é pisado, ele tem uma função para além de estética”, observa Ton, que usou 15 galões de 18 litros de tinta para repaginar a quadra. “Sempre tive a perspectiva da pintura na vertical do grafite e, quando a gente joga no chão, cria outra relação”.

O palco esportivo inaugurado no mês passado é um dos quatro que o artista assina em solo carioca — Rocinha, Parque da Catacumba (na Lagoa), ao lado da Cobal do Leblon e Escola Municipal Anne Frank (em Laranjeiras). O Projeto Paraíso do Basquete é uma iniciativa do jogador da modalidade Daniel Lorio, de 27, que desde 2018 pretende valorizar o esporte — que teve o desfalque da seleção brasileira este ano nos Jogos Olímpicos de Tóquio. “Buscamos a sensação de pertencimento. Assim temos a garantia de que vai ter gente ali, usando e cuidando”, sinaliza Daniel. “Na Rocinha, desenhamos uma quadra a partir do zero, não existia um campo antes. Senti que os moradores dão um valor maior. Onde você bota cor no que era cinza, as pessoas reparam. A pintura tem esse poder de mudar a frequência do lugar”, destaca o jogador, que tem como inspiração as quadras americanas.

Dani Lorio (à esquerda), idealizador do projeto, Antonio Ton (centro), artista que cria os designs, e Duda Feijo (à direita) Foto: Leo Martins / Agência O Globo

O desenho começa digitalmente a partir de uma medição do campo. “A quadra de basquete tem um formato arquitetônico para jogar. Uso as linhas do esporte como apoio, jogo junto”, explica Ton. No dia da intervenção urbana, Daniel e Ton madrugam no local. Primeiro, varrem impecavelmente a quadra. Colam fita-crepe no chão para fazer as marcações e esperam a turma voluntária da mão na massa aparecer.

PUBLICIDADE



Quadra revitalizada Foto: Reprodução/Instagram

“Cada quadra tem a sua figura: a senhorinha que toma sol, o coroa que vai comprar um lanche para oferecer”, observa Madu, que acompanha o mutirão artístico que costuma durar um dia. Ton deixa escapar uma gota dos olhos ao lembrar de duas situações que o mantêm fiel à empreitada. A primeira foi quando as crianças da Escola Municipal Anne Frank tocaram violino na estreia da quadra repaginada. A outra foi a vitória do time mirim do projeto social Basquete Cruzada num campeonato local. “Eles jogaram duas partidas. Perderam a primeira na quadra original e venceram o segundo jogo depois que pintamos. Chorei quando eles foram campeões”, admite Ton. A próxima intervenção será no Jacarezinho. “Queremos mudar a FOTO narrativa de notícias ruins”, propõe Daniel.

Nova quadra de basquete de Balneário tem arte assinada pela Open Street Gallery

pagina3.com.br/esporte/nova-quadra-de-basquete-de-balneario-tem-arte-assinada-pela-open-street-gallery/

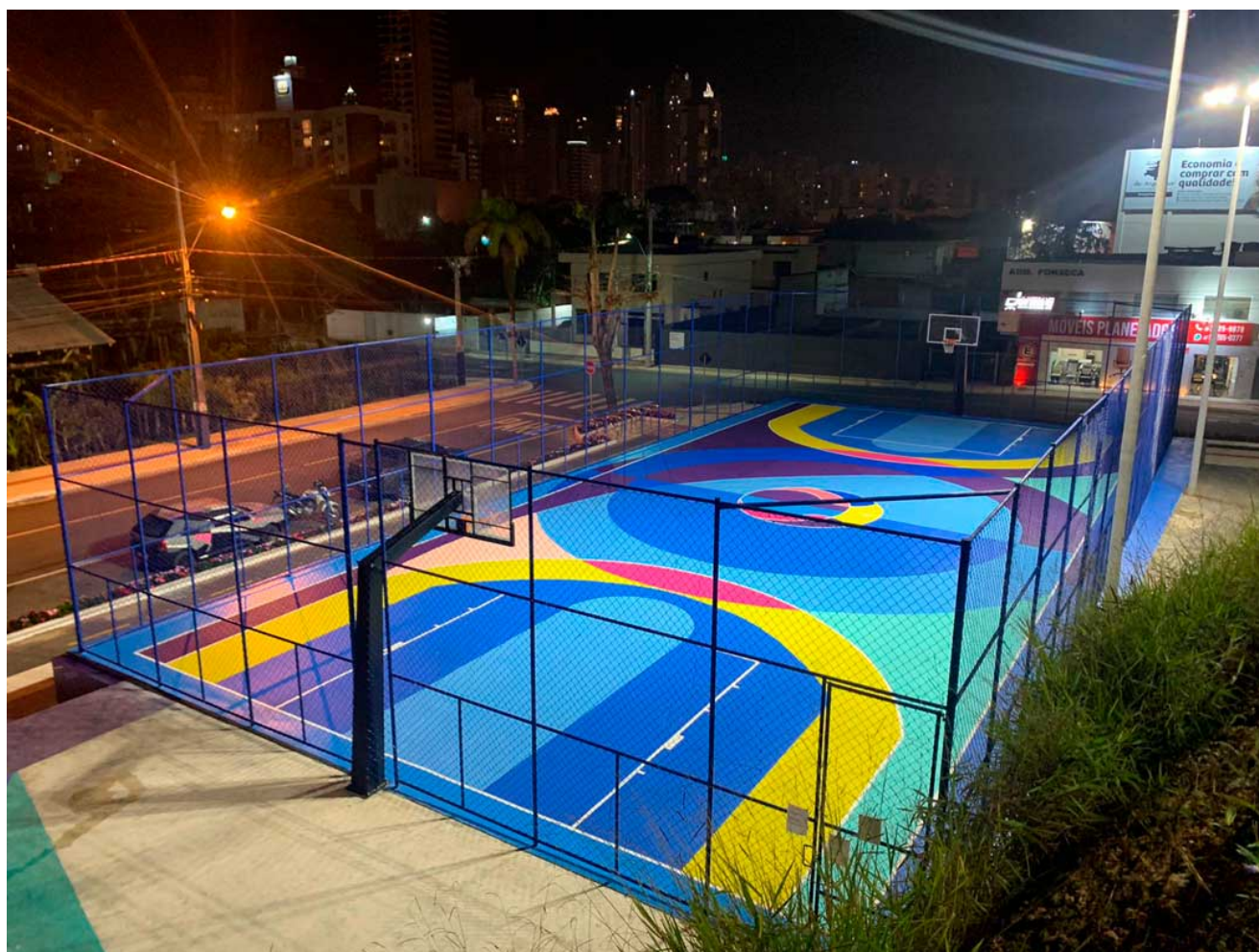
17 de agosto de 2022

EditoriaEsporte



Por Página 3

17 de agosto de 2022



(Open Street Gallery)

Foi aberta ao público oficialmente na última segunda-feira (15), em Balneário Camboriú, a primeira quadra de basquete com dimensões normalizadas para receber campeonatos, que tem, também, iluminação noturna, feita por lâmpadas LED, com sensores fotoelétricos.



(Divulgação/PMBC)

O novo espaço esportivo foi estilizado pelos artistas da Open Street Gallery e fica numa das praças no entorno do elevador da Quarta Avenida (que liga a Avenida Martin Luther com a Quarta Avenida, em cima da Avenida do Estado), e pode ser usada gratuitamente pela comunidade todos os dias.

Um dos artistas responsáveis pelo projeto que deixou a quadra ainda mais bonita foi Fernando dos Santos Cardoso, o Nando, através do movimento Open Street Gallery.

- Publicidade -

“Para produzir a obra de intervenção artística nesta quadra de basquete municipal, contei com uma composição de cores vibrantes e a interseção de elementos geométricos entre si”, conta.

A inspiração de Nando foi um pátio colorido, que pudesse causar uma ‘grande experiência visual’ aos atletas que vão utilizar a quadra, através de padrões gráficos capazes de gerar um ‘momento arrebatador’ enquanto o esporte é praticado.

“Com o uso de uma paleta forte de tons de rosa choque, roxo, lilás, amarelo e azul índigo que foi concebida pela equipe de produção da Open Street Gallery. Buscamos fazer deste momento de esporte algo marcante e memorável, permitindo uma experiência repleta de estética e inspiração, onde um ar radiante preencha este espaço. A arte une, move e transforma”, acrescenta.

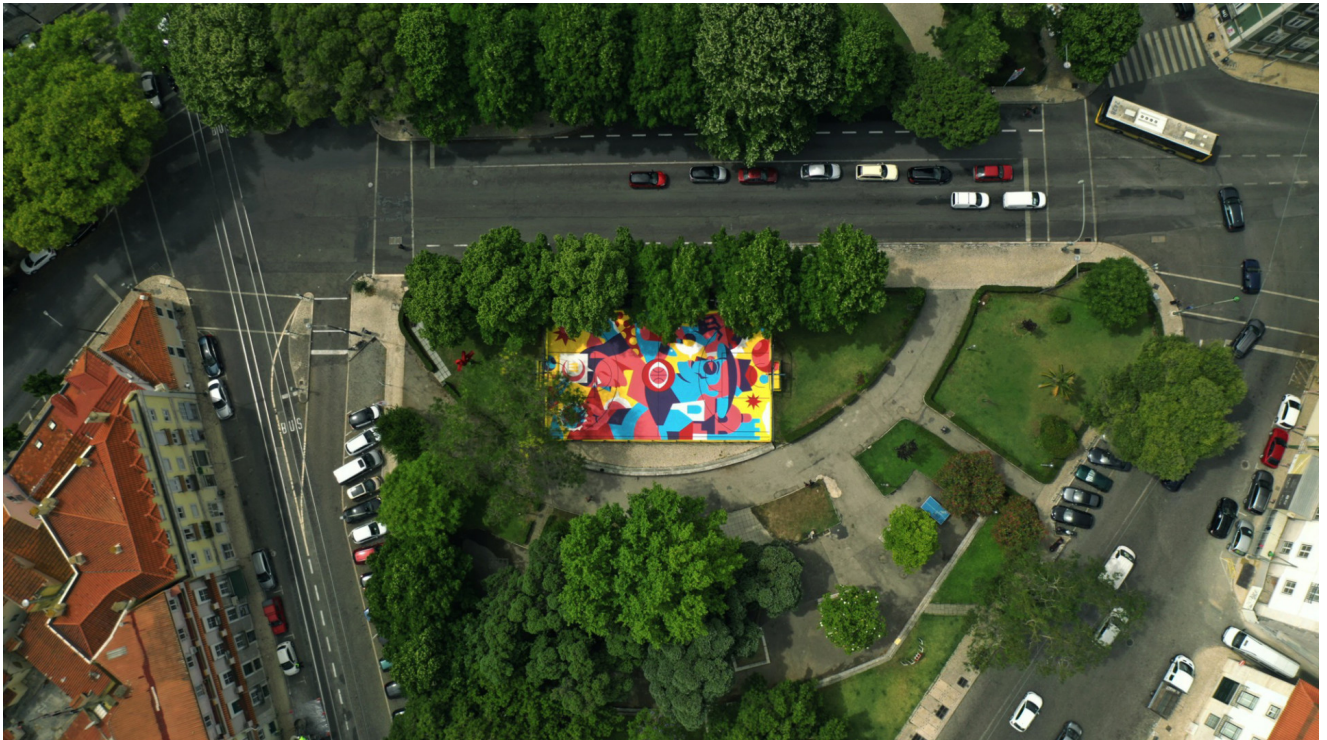
Artista visual faz esta pintura gráfica impressionante em uma quadra de basquete em Lisboa

tendencee.com.br/2019/08/artista-visual-faz-esta-pintura-grafica-impressionante-em-uma-quadra-de-basquete-em-lisboa/

Com “Balance”, a Underground Projects apresenta o novo projeto em português Akacorleone, também conhecido como Pedro Campiche: uma criação artística em tamanho natural em uma quadra de basquete.

A pintura gráfica é muito colorida e representa uma mulher e um homem, cada um de um lado do campo posicionado como rei e rainha de um baralho de cartas. A criação levou cerca de nove dias para o artista e 91 litros de tinta.

O título “EQUILÍBRIO” foi escolhido para representar o ajuntamento de pessoas e forças, ” *A busca por um equilíbrio real, uma dualidade perfeita entre duas pessoas, duas equipes, dois campos, duas realidades, é difícil de alcançar, mas é possível* ” , explica o artista. ” *O conceito deste projeto era jogar com a noção de dualidade, de dois pontos de vista diferentes, duas faces diferentes que se complementam, como versões opostas da mesma realidade que só podem ser entendidas como uma.* “





Via: [Fubiz](#)